

## Informação AEPLAN nº 0368/2024

### TERCEIRA REVISÃO DO ORÇAMENTO 2023 - FECHAMENTO

O Demonstrativo de Receitas e de Despesas ao final da execução orçamentária de 2023 apresentou os seguintes resultados:

- a) Déficit de R\$ 46,079 milhões no exercício de 2023;
- b) As Despesas da Universidade superiores às Receitas do Tesouro do Estado (Quota-parte sobre ICMS), situando-se em 110,32%.

Na sequência, seguem os comentários acerca das receitas e despesas realizadas no decorrer do ano de 2023.

#### RECEITA

O somatório das Receitas para 2023 é 2,25% (-R\$ 79,593 milhões) menor que a previsão contida no orçamento inicial, atingindo R\$ 3.464,739 milhões. Esse resultado é resultante das variações previstas nas diversas rubricas de Receitas, as quais relatamos a seguir:

**Recursos do Tesouro do Estado (RTE) ..... - R\$ 122,365 milhões**

#### ✓ ICMS

A arrecadação de ICMS-Líquido adotada como parâmetro para elaboração da Proposta de Distribuição Orçamentária – 2023 (R\$ 150,502 bilhões) foi estimada pela Secretaria da Fazenda Estadual em agosto de 2022, considerando o valor de arrecadação de ICMS

até o mês de julho e as previsões para o período de agosto a dezembro de 2022 com base nas expectativas de PIB e inflação para o período. Com isso, previu-se um repasse anual de R\$ 3,305 bilhões para a Universidade. Informamos que, em janeiro de 2023, foi publicado o Decreto de Execução Orçamentária do Estado de São Paulo com a manutenção das dotações orçamentárias aprovadas, sem nenhuma alteração.

A Secretaria da Fazenda e Planejamento Estadual, no início de abril, encaminhou uma revisão da arrecadação de ICMS para o exercício de 2023, que foi incorporada na Primeira Revisão Orçamentária. A nova estimativa de arrecadação de ICMS-Líquido foi de R\$ 144,100 bilhões, resultando em R\$ 3,164 bilhões de previsão de arrecadação total de receita do ICMS para a Universidade, valor que reduziu em R\$ 140,585 milhões as receitas previstas inicialmente.

A Segunda Revisão Orçamentária foi baseada na manutenção da estimativa da Secretaria da Fazenda Estadual de uma arrecadação prevista e revista de R\$ 144,100 bilhões para o atual exercício, apresentada à comunidade na primeira revisão. Em outubro foi encaminhada uma nova previsão no valor de R\$ 145,100 bilhões, seguida de ajuste orçamentário em novembro.

O repasse financeiro do exercício apresenta uma queda significativa sobre a arrecadação inicialmente prevista, como pode ser observado no Gráfico 1. Após a redução das alíquotas de ICMS para os combustíveis, energia elétrica, telecomunicações e transporte coletivo, que foram incluídos como itens essenciais durante o ano de 2022. Ressaltamos a brusca queda nos valores arrecadados, a partir do mês de outubro de 2022, que continuou a derrubar a arrecadação frente a previsão contida no exercício de 2023, indica claramente que vivemos em um patamar de arrecadação muito inferior ao dos exercícios anteriores.

Por fim, a arrecadação do ICMS totalizou R\$ 144,050 bilhões no exercício, ficando 4,29% abaixo do valor previsto na Proposta de Distribuição Orçamentária inicial (R\$ 150,502 bilhões), e 0,03% abaixo do valor adotado na Segunda Revisão Orçamentária (-R\$ 0,050 bilhões), conforme dados constantes na Tabela 1, fato que,

aliado à não execução total dos recursos destinados a investimentos e certa inércia das contratações e progressões na Universidade, que ajudaram na redução do déficit previsto na 2ª Revisão Orçamentária de R\$ 270,191 milhões (despesas do exercício) para R\$ 46,079 milhões nesta última revisão do orçamento de 2023.

✓ **Recursos Adicionais à Quota-parte ICMS.**

O Hospital de Clínicas da UNICAMP foi procurado pela Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo para a abertura de leitos de UTI pediátrica. Em contrapartida à criação de novos leitos, a Secretaria de Saúde repassou recursos à Universidade no valor de R\$ 8,000 milhões para cobertura das despesas adicionais. Além disso, foram incrementados ao orçamento da Universidade o valor de R\$ 0,160 milhão para realização da Oficina de Regionalização da Saúde no Estado de São Paulo – Macrorregião de Campinas e São João da Boa Vista, repassados pela Secretaria de Saúde do Estado.

O Estado de São Paulo estabeleceu que as Emendas Parlamentares Impositivas e Transfêrencias Voluntárias serão repassadas aos beneficiários com recursos da Receita do Tesouro do Estado a partir de 2022. Recursos do ICMS extraquota-parte foram repassados para execução das emendas dentro do orçamento da Universidade no exercício. A Universidade foi contemplada com R\$ 21,497 milhões de emenda, distribuídos entre Saúde (R\$ 20,947 mi) e Não Saúde (R\$ 0,55 mi), dos quais foram executados o valor de apenas R\$ 21,044 milhões, sendo R\$ 20,694 milhões na área de saúde (98,79% do total recebido) e R\$ 0,35 milhões na educação (63,63% do total recebido).

Os recursos incrementados ao orçamento da Universidade são Recursos do Tesouro do Estado extraquota-parte da Universidade, dessa forma são recursos além dos 2,1958%.

✓ **Diferença de arrecadação de dezembro de 2022.**

Foi acrescido o valor de R\$ 19,309 milhões em janeiro, proveniente do repasse da quota-parte da Universidade sobre a diferença entre o valor da arrecadação de ICMS prevista para dezembro/2022 e o montante efetivamente arrecadado no mês.

As Receitas do Tesouro do Estado ao final do exercício de 2023 apresentam uma redução de R\$ 122,365 milhões (3,70%) em relação à Proposta Orçamentária Inicial, conforme tabela abaixo.

ITEM		VALORES NOMINAIS EM R\$ MILHÕES			
		ICMS ANUAL 2023 A	RECEITAS DA UNICAMP SOBRE		TOTAL RTE UNICAMP E = B + C + D
			Q.P. ICMS B = A x 2,1958%	DIFER. DEZ/2022 D	
PROP. ORÇAM.	a	150.502,436	3.304,732	0,000	<b>3.304,732</b>
2ª REVISÃO	b	144.100,000	3.164,148	19,309	<b>3.183,457</b>
3ª REVISÃO	c	144.050,369	3.163,058	19,309	<b>3.182,367</b>
DIFERENÇA	d = c - b	-49,631	-1,090	0,000	<b>-1,090</b>
	e = c - a	-6.452,067	-141,674	19,309	<b>-122,365</b>
VARIÇÃO PERCENTUAL	f = c / b	-0,03%	-0,03%	-	<b>-0,03%</b>
	g = c / a	-4,29%	-4,29%	-	<b>-3,70%</b>

Com a finalidade de demonstrar o desempenho da arrecadação do ICMS no período de 2019 a 2023, preparamos os Gráficos 2 a 13 e as Tabelas 2 a 4, com dados em valores reais (deflacionados para uma mesma base), sobre os quais destacamos as seguintes observações:

- a) A arrecadação de ICMS nominal de R\$ 144,050 bilhões, quando deflacionada, sinaliza uma redução real, em relação a 2022, de 7,91% pelo IPC-FIPE e de 8,10% quando se utiliza o IPCA/IBGE; este fato apresenta o forte impacto causado pelas alterações de alíquotas de ICMS;

- b) A arrecadação de ICMS, quando deflacionada, sinaliza para um encolhimento real, em relação ao ano de 2021, de 8,99% pelo IPC-FIPE e 8,79% pelo IPCA-IBGE (vide tabelas 3 e 4);
- c) Apresentamos a tabela 2 com os valores de arrecadação deflacionados pelo IGP-DI/FGV como usualmente apresentado. Os dados apresentam uma forte queda de arrecadação de 2019 a 2023 causado pelo ritmo acelerado de crescimento deste índice de inflação em 2019;
- d) Os gráficos de 5 a 7 apresentam claramente impacto negativo sobre a economia causada pela pandemia. O primeiro semestre de 2020 apresenta um vale causado pela baixa arrecadação, enquanto o segundo semestre aponta para uma imensa recuperação; enquanto no exercício de 2021 a arrecadação volta à regularidade mensal de crescimento; já em 2022 volta a irregularidade de arrecadação causada pelas mudanças de alíquotas do ICMS; Em 2023 é apresentado um novo patamar de arrecadação abaixo dos anos anteriores;
- e) A série histórica ampliada, bem como outras informações sobre arrecadação do ICMS, pode ser verificada na página da AEPLAN (<https://www.aeplan.unicamp.br/outros-dados/arrecadacao-icms/>).

**Receita Própria ..... R\$ 13,568 milhões**

As Receitas Próprias totalizaram R\$ 253,168 milhões, situando-se 5,66% maior do que o valor estimado no início de 2023 e ficando acima da última projeção apresentada na Segunda Revisão Orçamentária (+0,80%).

Os juros nominais recebidos sobre as aplicações financeiras continuam a ser a principal fonte de receita própria da Universidade. O desequilíbrio entre Receita e Despesa, que nos últimos anos acumulou os recursos das reservas da Instituição não existe mais. Conforme expresso nas revisões anteriores, a taxa básica de juros atual continua a ser revista para baixo e apresenta um cenário de utilização dos recursos da reserva para cobertura do déficit do exercício, e, como consequência, os rendimentos das aplicações financeiras foram substancialmente reduzidos nos últimos meses do ano após o pagamento das parcelas de

décimo terceiro salário. Apesar das reduções apresentadas nos últimos meses, e com base nos valores arrecadados em todo o exercício, as receitas das aplicações financeiras foram 5,47% maiores que a estimativa inicial desta rubrica de receita, passando de R\$ 204,000 milhões para R\$ 215,161 milhões.

As outras fontes de receitas próprias encontram-se acima do previsto inicialmente, com destaque para as receitas diversas da Universidade, que teve seu valor aumentado em R\$ 5,580 milhões. O restante das receitas apresentou uma execução menor do que o estimado para o exercício, devido as mudanças na demanda de utilização dos servidores ao restaurante universitário na Universidade. Em razão disso, a arrecadação total dessas receitas cresceu em R\$ 1,907 milhão no ano.

Além disso, o valor total previsto apresenta um pequeno aumento graças às Receitas de Doações para o enfrentamento da COVID-19, uma vez que foi arrecadado, o valor de R\$ 0,500 milhão em 2023. Destacamos que os recursos doados foram imensamente inferiores aos anos anteriores, sem grandes perspectivas de melhora para 2024. Com isso, todo o montante será utilizado para as despesas extras da área assistencial da saúde.

ITEM		VALORES NOMINAIS EM R\$ MILHARES			
		APLICAÇÕES FINACEIRAS A	OUTRAS RECEITAS B	DOAÇÕES PANDEMIA D	RECEITA PRÓPRIA E = A + B + C + D
<b>PROP. ORÇAM.</b>	<b>a</b>	204.000,000	35.600,000	0,000	<b>239.600,000</b>
<b>2ª REVISÃO</b>	<b>b</b>	213.759,087	36.937,440	466,786	<b>251.163,313</b>
<b>3ª REVISÃO</b>	<b>c</b>	215.160,923	37.506,785	500,400	<b>253.168,108</b>
<b>DIFERENÇA</b>	<b>d = c - b</b>	1.401,836	569,345	33,614	<b>2.004,795</b>
	<b>e = c - a</b>	11.160,923	1.906,785	500,400	<b>13.568,108</b>
<b>VARIAÇÃO PERCENTUAL</b>	<b>f = c / b</b>	0,66%	1,54%	7,20%	<b>0,80%</b>
	<b>g = c / a</b>	5,47%	5,36%	-	<b>5,66%</b>

Desta forma, a arrecadação anual para o montante de receitas próprias inicialmente prevista (R\$ 239,600 milhões) foi ampliada para R\$ 253,168 milhões (5,66% de aumento), o que representa um aumento absoluto de R\$ 13,568 milhões.

**DESPESA**

As Despesas de 2023 totalizaram R\$ 3.510,818 milhões, situando-se 8,49% (R\$ 325,764 milhões) abaixo do montante estimado na proposta orçamentária inicial.

Informamos que os valores apresentados nas primeiras revisões foram resultantes da efetiva realização de despesas no momento e de alterações de estimativas para o restante do exercício.

Na sequência, apresentamos o detalhamento e os comentários sobre as movimentações ocorridas nos diversos Grupos de Despesas:

Valores Nominiais	Em R\$ Milhões					
	GRUPO	PROPOSTA	2ª REVISÃO	3ª REVISÃO	VARIÇÃO	
		ORÇAMENTÁRIA	A	B	C	R\$
		A	B	C	D = C - A	E = C / A
	I - PESSOAL	2.852,378	3.058,073	2.902,921	50,543	1,77%
	II - JUROS ENCARGOS AMORTIZ. E SENTENÇAS JUDICIAIS	10,337	10,337	8,407	-1,931	-18,68%
	III - DESPESAS DE UTILIDADE PÚBLICA	59,758	57,243	50,398	-9,360	-15,66%
	IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	75,420	70,589	65,199	-10,220	-13,55%
	V - DESPESAS CONTRATUAIS	158,860	163,699	151,976	-6,884	-4,33%
	VI - PROGRAMAS DE APOIO	119,427	121,762	126,232	6,805	5,70%
	VII - MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES EXISTENTES	38,592	77,491	119,097	80,505	208,61%
	VIII - PROJETOS ESPECIAIS	220,561	142,213	78,885	-141,677	-64,23%
	IX - DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS PRÓPRIAS	9,000	11,403	7,703	-1,297	-14,41%
	X - CRÉDITOS A CONCEDER / VALORES NÃO EMPENHADOS	292,250	279,444	0,000	-292,250	-100,00%
	<b>TOTAL</b>	<b>3.836,582</b>	<b>3.992,255</b>	<b>3.510,818</b>	<b>-325,764</b>	<b>-8,49%</b>

- a) Grupo I – Pessoal: o aumento de 1,77% nestas despesas (R\$ 50,543 milhões) é decorrente de diversos fatores que atuaram em sentidos opostos:
- i. Gratificações e designações aprovadas pelos órgãos competentes;
  - ii. Reajuste salarial de 10,51% a partir da folha de maio, conforme negociação entre o CRUESP e o Fórum das Seis;
  - iii. Ampliação de 10,51% (R\$ 8,576 milhões) nos recursos do Programa de Desenvolvimento de Carreiras destinados à contratação e progressão de servidores;

- iv. Ampliação de 26,05% (R\$ 9,657 milhões) nos recursos do Programa do Auxílio Refeição, devido a diminuição de 20% para 5% na contribuição dos servidores e aumento dos servidores beneficiados, aprovado pelo CONSU;
- v. Cobertura do déficit no orçamento da Área Assistencial da Saúde (R\$ 22,049 milhões), sendo R\$ 20,291 milhões do Hospital das Clínicas e R\$ 1,757 milhões do CAISM, para pagamento de Horas Extras do exercício. Cabe notar que as despesas com sobreaviso e principalmente as horas extras no restante da Universidade permaneceram dentro do previsto inicialmente;
- vi. Abatimento de valor do item Insuficiência Financeira, em função da participação da Universidade na compensação financeira recebida pelo Estado devido à exploração de petróleo e gás natural (Lei nº 16.004, de 23 de novembro de 2015). A seguir, demonstramos os valores abatidos pelo Estado no exercício de 2023.

**Royalties do Petróleo**

<b>MÊS</b>	<b>Valores em R\$</b>
<b>JAN</b>	575.327
<b>FEV</b>	8.501.372
<b>MAR</b>	1.274.271
<b>ABR</b>	1.418.892
<b>MAI</b>	8.545.193
<b>JUN</b>	3.147.577
<b>JUL</b>	1.446.858
<b>AGO</b>	8.629.010
<b>SET</b>	3.654.233
<b>OUT</b>	1.729.494
<b>NOV</b>	8.611.868
<b>DEZ</b>	6.104.945
<b>TOTAL</b>	<b>53.639.040</b>

Movimentação do Quadro de Pessoal - 2023			
	Carreira PAAEPE/Procurador	Docentes/Pesquisadores*	Total
Admissão - Concurso	254	106	360
Admissão - Temporária	148	44	192
Admissão - Pesquisadores*	-	2	2
Promoção	1966	292	2258
Demissão	219	39	258
Aposentadoria	61	74	135
Falecimentos - Ativos	24	3	27
Falecimentos - Inativos	63	32	95

Fonte: Dados retirados do Sistema Senior | Gestão de Pessoas - Administração de Pessoal em 27/02/2024.

SERVIDORES COM EVENTOS REGISTRADOS EM FOLHA DE PAGAMENTO						
SITUAÇÃO	QUANTIDADE					%
	SET/2022 (A)	JUN/2023 (B)	DEZ/2023 (C)	D = C - B	E = C - A	F = C / A
Ativos	8.752	8.771	8.905	134	153	1,75%
Aposentados	5.449	5.498	5.497	-1	48	0,88%
<b>TOTAL</b>	<b>14.201</b>	<b>14.269</b>	<b>14.402</b>	<b>133</b>	<b>201</b>	<b>1,42%</b>

- b) Grupo II – Juros, Encargos, Amortizações e Sentenças Judiciais: a redução de 18,68% (-R\$ 1,931 milhões) decorre de uma correção nos valores estimados. A Universidade realizou todos os pagamentos devidos no exercício;
- c) Grupo III – Despesas de Utilidade Pública: a redução de 15,66% (-R\$ 9,360 milhões) é decorrente de:
- i. Manutenção do custo unitário dos megawatts previsto, para o exercício de 2023, referente ao contrato atual para compra de energia elétrica no mercado livre (2022 a 2024). Os gastos decorrentes desse contrato correspondem a 60% das despesas de energia elétrica no campus Campinas, sendo os outros 40% referentes ao pagamento do sistema de distribuição de energia, cujos valores foram reajustados em 5,44%;
  - ii. Reajuste de preços das tarifas de energia elétrica (CPQBA e Piracicaba = 5,44% a partir de abril de 2023;



- CAPES e necessidade de inclusão de três bolsas de mestrado e duas bolsas de doutorado pelo período de 10 meses;
- iii. Ampliação de despesas no valor de R\$ 0,586 milhão, em função do reajuste de 5,36% nas tarifas de transporte municipal em programas que possuem pagamento de auxílio transporte;
  - iv. Ampliação de despesas no valor de R\$ 0,124 milhão, em função da alteração do valor da Bolsa de Incentivo em Toxicologia; o valor reajustado em 65,63%, igualando ao valor da Bolsa Auxílio Social, pois o valor inferior prejudicava os bolsistas que eram atendidos anteriormente pelo auxílio social;
  - v. Suplementação de Recursos no valor de R\$ 1,027 milhão para atendimento de despesas de manutenção da infraestrutura da Universidade, devido a maior utilização de recursos no primeiro semestre.
- g) Grupo VII – Manutenção das Atividades Existentes: a ampliação de 208,61% (R\$ 80,505 milhões) é resultante das transferências de recursos oriundos de outros Grupos de Despesa, principalmente o Grupo VI – Programas de Apoio, Grupo VIII – Suplementações adicionais para atender despesas de custeio, e do Grupo IX – Despesas Custeadas com Receita Própria; além disso, cabe ressaltar que o forte crescimento se deve majoritariamente para a cobertura do déficit apresentado pelo Hospital das Clínicas no exercício; com destaque a transferência de R\$ 10,000 milhões do Grupo X (conforme apresentado na terceira revisão orçamentária de 2022) e de R\$ 8,000 milhões em 2023 referente as suplementações de recursos extra cota-parte efetuada pela Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, para atendimento da despesas do HC, e da transferência de R\$ 47,312 milhões de recursos aprovados pelo CONSU.
- h) Grupo VIII – Projetos Especiais: a redução das despesas verificadas neste Grupo (- R\$ 141,677 milhões) é decorrente das seguintes movimentações:

- i.* Transferência de parte dos recursos da Reserva Técnica para os Grupos III, IV e V, para atender a reajustes de preços previstos em cláusulas contratuais;
- ii.* Cancelamento de recursos da reserva de contingência, em função da redução da previsão de arrecadação do ICMS e da aplicação do reajuste salarial;
- iii.* Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado (PPPD): suplementação de R\$ 3,445 milhões para atendimento de bolsas para o último trimestre do exercício; conforme Resolução GR-033/2023, valor bruto mensal será de R\$ 11.258,54, que, com o desconto do imposto de renda, terá o valor líquido de R\$ 9.047,40;
- iv.* Redução de R\$ 6,347 milhões para o Programa Novos Docentes em função da diferença de contemplados no edital e o inicialmente aprovado na Proposta Orçamentária;
- v.* Suplementação de recursos de R\$ 0,250 milhão para atendimento das despesas com a UPA – Universidade de Portas Abertas;
- vi.* Suplementação de recursos para cobertura do déficit orçamentário do Hospital de Clínicas (R\$ 47,312 milhões), referente ao déficit apresentado à COP para o exercício, sendo R\$ 19,654 milhões para pagamento do déficit até agosto, inclusão de recursos na segunda revisão no valor R\$ 15,000 milhões para cobertura das despesas dos meses de setembro e outubro e suplementação de R\$ 12,658 milhões para encerramento do exercício;
- vii.* Suplementação de recursos de R\$ 8,000 milhões para atendimento das despesas com a ampliação da UTI Pediátrica no Hospital de Clínicas, conforme repasse da Secretaria Estadual da Saúde;
- viii.* Suplementação de recursos de R\$ 0,160 milhão para atendimento das despesas com a realização da Oficina de Regionalização da Saúde no Estado de São Paulo – Macrorregião de Campinas e São João da Boa Vista, conforme repasse da Secretaria Estadual da Saúde;

- ix.* Suplementação de recursos no valor de R\$ 21,044 milhões para execução das emendas parlamentares impositivas e voluntárias aprovadas para a Universidade no exercício;
- x.* Aporte de recursos de R\$ 17,103 milhões para a contratação de serviços e a execução de obras, reformas e aquisições, as quais, por estarem em plena execução ou pela necessidade de execução imediata, justificaram a liberação de recursos (Anexo I), investimentos aprovados em anos anteriores.

Ressaltamos que as despesas aprovadas e não empenhadas no exercício de 2023 foram orçamentadas na proposta de distribuição orçamentária de 2024.

- i) Grupo IX – Despesas Custeadas com Receitas Próprias: uma redução de R\$ 1,297 milhões é resultante de:
  - i.* Redução nos valores de despesas custeadas com a receita própria que ocorre pela transferência de recursos para outros Grupos de Despesa, com o objetivo de adequar a operacionalização da execução orçamentária;
  - ii.* Acréscimo de despesas no valor de R\$ 0,699 milhão referente ao valor total das doações recebidas pela Universidade para enfrentamento da pandemia do COVID-19. Ressalto que, os valores executados são compostos dos recebidos tanto em 2023 quanto em anos anteriores.
  
- j) Grupo X – Créditos a Conceder Equivalentes aos Valores não Empenhados em Exercícios Anteriores: uma redução de R\$ 17,103 milhões, referente à suplementação de recursos no Grupo VIII, com o objetivo de adequar a operacionalização da execução orçamentária de investimentos aprovados em anos anteriores; Conforme informado na revisão de fechamento de 2022, foi acrescido o valor de R\$ 10,000 milhões, em função do recebimento de recursos extra cota-parte da Universidade para o Hospital

de Clínicas, e posteriormente transferidos para o Grupo VII – manutenção das atividades existentes; Os valores não executados em 2023 foram inseridos na Proposta de Distribuição Orçamentária de 2024.

## BALANÇO DA RECEITA E DESPESA

O Balanço do Demonstrativo da Receita-Despesa nesta Revisão de Fechamento do Orçamento 2023 totaliza saldo orçamentário de R\$ 246,171 milhões (despesas não realizadas). A apresentação de saldo positivo em relação ao valor aprovado na Proposta Orçamentária Inicial (cujo valor inicial apresentava um equilíbrio financeiro, considerando a utilização de R\$ 292,250 milhões de recursos financeiros em posse da Universidade, referentes às despesas aprovadas em anos anteriores e orçamentadas para o exercício de 2023) é decorrente das seguintes alterações nas expectativas de Receitas e Despesas do exercício:

VARIAÇÕES DE VALORES (Proposta Inicial 2023 x 3ª Revisão Orçamentária)		
ITENS		VALOR EM R\$ MILHÃO
Receitas	RTE	-122,365
	Recursos Adicionais	29,204
	Receita Própria	13,568
	<b>Total A</b>	<b>-79,593</b>
Despesas	I - PESSOAL	50,543
	II - JUROS ENCARGOS AMORTIZ. E SENTENÇAS JUDICIAIS	-1,931
	III - DESPESAS DE UTILIDADE PÚBLICA	-9,360
	IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	-10,220
	V - DESPESAS CONTRATUAIS	-6,884
	VI - PROGRAMAS DE APOIO	6,805
	VII - MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES EXISTENTES	80,505
	VIII - PROJETOS ESPECIAIS	-141,677
	IX - DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS PRÓPRIAS	-1,297
	X - CRÉDITOS A CONCEDER / VALORES NÃO EMPENHADOS	-292,250
	<b>Total B</b>	<b>-325,764</b>
Déficit	<b>Proposta Orçamentária Inicial C</b>	<b>0,000</b>
	<b>Terceira Revisão Orçamentária D = C - A + B</b>	<b>246,171</b>

De uma maneira geral, o crescimento significativo das receitas não ocorreu ao longo de 2023, as previsões mais otimistas não se realizaram. A arrecadação de ICMS permaneceu em um novo patamar após as oscilações causadas pela pandemia e mudanças nas alíquotas e isenções de ICMS. A partir de agora precisamos nos enquadrar neste novo momento com crescimento de arrecadação baseado no crescimento econômico sustentável.

Ressaltamos que o saldo positivo apresentado acima se deve majoritariamente a não realização das despesas aprovadas para o exercício de 2023 e de anos anteriores (Grupo X). Na Proposta de Distribuição Orçamentária foi aprovada a utilização de R\$ 292,250 milhões de recursos da reserva financeira da Universidade no exercício. Dos quais foram utilizados apenas R\$ 46,079 milhões (diferença entre as receitas e despesas da Universidade em 2023), com isso, esse saldo apresentado é o valor de recursos aprovados e não executados no exercício.

O comprometimento das Receitas do Tesouro do Estado com o Grupo I – Pessoal apresentou em 2023 um aumento em relação ao ano anterior, devido a recuperação salarial e novas contratações e progressões. A participação desta despesa cresceu de 75,23% no exercício de 2022 para 91,22% em 2023.

Valores Nominais		Em Mil R\$				
COMPROMETIMENTO DA RECEITA RTE COM PESSOAL						
		2019	2020	2021	2022	2023
Recursos Tesouro Estado - RTE	A	2.355.756	2.422.092	3.041.030	3.284.624	3.182.367
Grupo I - Pessoal	B	2.099.063	2.133.281	2.097.868	2.470.894	2.902.921
Participação % do Pessoal sobre RTE.	C = B / A	<b>89,10%</b>	<b>88,08%</b>	<b>68,99%</b>	<b>75,23%</b>	<b>91,22%</b>

Fonte: 3ª Revisão Orçamentária - Fechamentos Anuais

As Receitas e Despesas de 2023 apresentaram um pior desempenho em relação aos anos anteriores, mas acima do exercício anterior devido à queda na arrecadação e o aumento dos gastos de custeio e investimentos, com as despesas no exercício ficando R\$ 328,451 milhões acima das Receitas do Tesouro do Estado, atingindo 110,32%.

Valores Nominais		Em Mil R\$				
COMPROMETIMENTO DA RECEITA RTE COM DESPESAS TOTAIS						
		2019	2020	2021	2022	2023
Recursos Tesouro Estado - RTE	A	2.355.756	2.422.092	3.041.030	3.284.624	3.182.367
Grupo I a X - Despesas Totais	B	2.477.345	2.487.191	2.462.758	3.028.557	3.510.818
Participação % Da Despesas sobre RTE.	C = B / A	105,16%	102,69%	80,98%	92,20%	110,32%

Fonte: 3ª Revisão Orçamentária - Fechamentos Anuais

Diante do cenário político e econômico atual, prevemos pontos de atenção para o próximo exercício, a começar pelo não retorno das antigas alíquotas do ICMS, fato que alguns estados já recomporem, mas São Paulo ainda não se movimentou efetivamente. A reforma tributária aprovada em dezembro de 2023 causa preocupação com as mudanças direcionadas às alíquotas do ICMS, por exemplo, podem afetar diretamente a arrecadação de ICMS estadual atual e a base de cálculos para distribuição do novo imposto (IBS) e, assim, impactando as finanças da Universidade. Por fim, devemos manter cautela sobre a ampliação das despesas, juntando todos os esforços para uma melhoria nos processos de trabalho e na busca por novas formas de financiamento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final da execução orçamentária de 2023 o Balanço do Demonstrativo de Receitas e Despesas apresentou um déficit de R\$ 46,079 milhões. Quando se considera os recursos relacionados às despesas e investimentos já autorizados em exercícios anteriores (grupo X), no valor de R\$ 292,250 milhões, que ainda não foram executados no exercício corrente há um saldo positivo de R\$ 246,171. Apresentamos o Anexo II, no qual é detalhado todas as dotações não executadas em 2023 e incorporadas à Proposta de Distribuição Orçamentária de 2024.

É importante ressaltar que o saldo positivo apresentado se deve a não realização de despesas já aprovadas e que, portanto, não podem ser destinados para financiar quaisquer outras despesas. É a somatória dos recursos aprovados para o exercício de 2023 no

Grupo X (saldos de dotações não empenhados em exercícios anteriores) e não utilizados, reduzidos do valor do déficit entre a Receita e Despesas executada do exercício.

O saldo financeiro ao final do ano de 2023 em valores nominais encontra-se menor que no final dos exercícios anteriores devida a sua utilização para cobertura do déficit financeiro e utilização de recursos pelo Plano Plurianual de Investimentos da Universidade.

Seguindo a metodologia vigente, os resultados obtidos serão transferidos para os demonstrativos relativos ao Orçamento de 2024.

Face ao exposto, destacamos que o exercício de 2023 foi marcado pela redução das arrecadações de Recursos do Tesouro do Estado, especialmente causados pelos reflexos das alterações nas alíquotas do ICMS em 2022. Após um período com forte crescimento da arrecadação as mudanças das alíquotas reduziram fortemente o patamar da arrecadação mensal. A AEPLAN reforça a necessidade de continuidade de atenção ao desempenho econômico, a fim de equilibrarmos as receitas com a forte pressão por aumento de despesas, buscando sempre a melhor utilização dos recursos da Universidade.

AEPLAN, 27 de fevereiro de 2024.

**THIAGO BALDINI DA SILVA**  
**Diretor de Planejamento Econômico**  
**Matrícula 299186**

---

Documento assinado eletronicamente por **Thiago Baldini da Silva, DIRETOR DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO**, em 01/03/2024, às 17:38 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.

---



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[sigad.unicamp.br/verifica](http://sigad.unicamp.br/verifica), informando o código verificador:  
**364CD44E 1AD94284 B0B7DF96 A15E25B7**

